

UMA DERROTA

Rubem Braga

PASSO os olhos pelos jornais, e entre eles está o «Correio do Sul» de Cachoeiro de Itapemirim. Foi o primeiro jornal em que trabalhei, ainda rapazola, pois pertencia à minha família. Leio um artigo de Waldemar Mendes, vejo as notícias, dou uma olhada à última página e passo a ver outro jornal. Só um pouco mais tarde é que percebo que alguma coisa, naquele jornal de Cachoeiro, me desgostou. Sim, havia uma notícia ali que me deixara meio contrariado, embora na ocasião eu não percebesse claramente isso. Retomo o jornal, curioso, e logo encontro, na última página, que trata de esportes, a notícia de que o Estrêla derrotou o Cachoeiro por 5 a 1.

Ora bolas! — sorrio para mim mesmo. Na verdade, quando menino, eu torcia pelo Cachoeiro F. C. contra o Estrêla do Norte F. C., como toda a minha família, mesmo porque aquêlê Norte, do Estrêla, era uma referência ao outro lado do rio Itapemirim, que divide a cidade: o «lado de lá» era o lado Norte, a margem esquerda, e nós sempre vivemos no lado Sul. Normal, portanto, que eu fôsse Cachoeiro e não Estrêla; mesmo porque nossa família, pequena burguesa, apoiava naturalmente o time que era mais «distinto», tinha mais «rapazes de família» como o Vítor Fina-more, o Carlito Medeiros, ambos de nossa rua; o Estrêla tinha mais gente pobre. Diferença muito precária, que o tempo logo desfêz; meu irmão Newton acabou sendo bêque do Estrêla, surgiram outros clubes, e há pelo menos quarenta anos que eu não vejo um só jôgo, não sei o nome de um só jogador ou diretor do Cachoeiro ou do Estrêla. Pois agora, aqui em Ipanema, ao fim de tantos e tantos anos, eu me surpreendo com um pequeno coração alvi-rubro magoado porque os alvi-negros «deram uma lavagem» de 5 a 1...

No meio de dezenas de notícias de vários jornais aquela me deixara contrariado; eu mesmo nem percebera que lhe dera atenção, mas enquanto lia em algum outro jornal alguma notícia ou algum artigo sobre outro assunto qualquer, a guerra do Vietnam ou as manifestações de estudantes nas ruas de Varsóvia, eu sentia aquêlê machucado por dentro... Nada pode ser mais ridículo nem mais pueril; que me importa o resultado de um jôgo Cachoeiro e Estrêla? Entretanto aquêlê título de notícia me fizera sofrer; ridícula e pueril é, no fundo, a minha alma, que se entretém com fantasmas de coisas e de seres mortos, ela mesma remanescente de outras almas que eram eu, e já morreram, mas ainda se movem estranhamente por aí, e ainda confusamente me comandam a mim...

RN456

DN - 15/3/68